

Maputo, 20/03/2019

CERVEJAS DE MOÇAMBIQUE APOIA AS VITÍMAS DO CICLONE IDAI com U\$D 100.000 EM PARCERIA COM O INGC

Perante a situação calamitosa vivida na zona centro do país em consequência do Ciclone Idai, a Cervejas de Moçambique, subsidiária da ABInbev, doará em espécie à extensa comunidade afectada, o equivalente a U\$D 100.000 (Cem mil dólares americanos) através do INGC.

Adicionalmente, a CDM suspenderá o investimento em publicidade em TV, Rádio e Imprensa, durante uma semana, convertendo assim o valor do investimento para o apoio às vítimas do Ciclone Idai. Para além da doação, a CDM informa que as suas plataformas digitais de comunicação se focarão em campanhas de angariação de apoio às vítimas desta catástrofe.

“Temos consciência de que o apoio que provemos é insuficiente para a magnitude da catástrofe humanitária existente, contudo, se esta acção filantrópica ajudar a mitigar a situação de calamidade em que vivem muitos dos nossos concidadãos, então teremos dado o nosso pequeno contributo para quem mais precisa”, destacou Hugo Gomes, Administrador da Cervejas de Moçambique.

VAMOS TODOS APOIAR.

UNIDOS POR MOÇAMBIQUE.

Notas Para o Editor:

Sobre a Cervejas de Moçambique – A Cervejas de Moçambique (CDM) é uma empresa com 23 anos, que resultou da privatização, em 1995, da antiga fábrica de cerveja Sogere. A CDM produz marcas emblemáticas como a 2M, Laurentina, Manica, Impala, Castle Lite, e comercializa marcas globais como Budweiser e Stella Artois. As marcas da CDM são igualmente apreciadas por consumidores além-fronteiras, nomeadamente na África do Sul, em Portugal e no Reino Unido - países para onde exporta a 2M e a Laurentina. Possui 3

fábricas localizadas em Maputo, Beira e Nampula, empregando mais de 1000 colaboradores. A CDM é parte do maior grupo cervejeiro do Mundo, a ABInbev.

Para mais informações, por favor contacte:

E-mail: comunicacao@youngnetworkgroup.com

Contacto: 850187337